

MULHER,

VOCÊ NÃO ESTÁ
SOZINHA!

A LUTA PELO FIM DA VIOLENCIA CONTRA A
MULHER É DE TODOS NÓS



Dálete Andrade Brandão
Monica Aparecida Tomé Pereira
Michelle Christini Araújo Vieira



Olá! Tudo bem?

Eu sou o Soldado PM Tito, trabalho na Operação Ronda Maria da Penha de Juazeiro-BA protegendo mulheres vítimas de violência doméstica e garantindo o direito delas de viverem em paz e em segurança. Nesse livro de bolso você conhecerá a história da Dona Mazinha, que foi casada com o Zé do Bode e tem dois filhos, Fancisca e Sebastião. Ela é uma senhora que sofria, há muitos anos, de violência doméstica em sua casa, não tendo seus direitos respeitados, convivendo em um lar com perigo constante. Dona Mazinha conseguiu ajuda com os órgãos da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher perto de sua roça. Ela rompeu o ciclo da violência, denunciou o seu agressor e, hoje, ela é acompanhada e protegida por nós da Ronda Maria da Penha, vivendo uma vida segura e feliz. Vamos conhecer um pouco mais dessa mulher arretada e corajosa? Venha comigo...

Na Carnaíba do Sertão...



Bom dia, Dona Mazinha! Como a senhora está? Vim fazer mais uma visita de fiscalização da sua Medida Protetiva . O seu agressor, o seu ex-marido Zé do bode, anda respeitando as regras ?

Boa tarde, Soldado Tito. Homi, agora estou bem! Depois que denunciei ele, lá na Delegacia das Mulheres, ele nunca mais se meteu de besta comigo!



Vivi 10 anos sofrendo violência doméstica. Ele me atormentava todo santo dia. Me chamava de gorda. Não me deixava trabalhar na roça. Me dizia que eu tinha outros homens. Eu só podia ficar em casa cuidando dos meus filhos. Ele ficava com o meu cartão do Bolsa Família, para eu não ficar com o dinheiro. E ainda me bateu e quebrou o meu celular.

Tudo isso que a senhora passou são tipos de violência. Existem as violências:

psicológica, que é quando ele te humilhava a chamando de gorda;



moral, quando a dizia que tinha muitos parceiros;



patrimonial, ficando com o seu cartão;



física, te agredindo com murros e socos;



e sexual, ao te exigir que tenha relação sexual.



Tenho muito orgulho da senhora, uma mulher de coragem!



Percebeu que era uma vítima de violência doméstica e foi logo pedir ajuda, né? Como a senhora conseguiu sair dessa situação de violência?



Ah, Soldado Tito, não foi moleza não! Mas, eu não estava sozinha! Um belo dia, passou uma entrevista na rádio com a comandante da Ronda Maria da Penha de Juazeiro.

Ela explicou todos os direitos das mulheres, disse também que o agressor vai ser preso se ele descumprir a Medida Protetiva e que eu não precisava ter medo, porque existem muitas instituições que protegem nós mulheres.



E aí, eu e minha cumadre daqui do povoado, fomos até o Centro de Referência de Assistência Social aqui pertinho, e lá me orientaram e me ajudaram a ir na Delegacia das Mulheres.



Que bom! Graças a senhora ter denunciado, nós, da Ronda Maria da Penha, fizemos o seu acolhimento e, hoje, a senhora é protegida por nós e por toda Rede de Atendimento e Enfrentamento.

E a senhora sabia que a proteção e suporte social é também para os seus filhos?

É MESMO? Não sabia, não. Onde podemos buscar apoio?



Olha, a Rede dá suporte à mulher vítima e aos seus filhos. Além de nós da Ronda Maria da Penha, tem a Delegacia das Mulheres, os Centros de Referências, a Vara da Justiça pela Paz em Casa, Defensoria Pública, Centro Integrado de Atendimento à Mulher, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres, Pastoral da Mulher, Hospitais Públicos, Casa Abrigo e outros.



E que tipo de apoio eles nos dão?

Dona Mazinha, fazemos encaminhamentos para os Centros de Referências para atendimento com psicólogo e assistente social.



Tem também apoio jurídico, para ajudar nos casos de pensão alimentícia e guarda dos filhos. Além dos cuidados da saúde nos hospitais, advogado para tratar de divisão de bens e das terras, encaminhamentos para cursos de capacitação para o trabalho, abrigo para mulheres e seus filhos quando não têm para onde ir e estão com suas vidas em risco.

Tem também as leis que garantem os seus direitos, elas dizem quais são os crimes que são praticados, punem os agressores e fortalecem as políticas públicas da cidade e do campo.



Existe a Lei Maria Penha, que reconhece como obrigação do Estado garantir e proteger a mulher; tem a Lei de Feminicídio, que combate a morte de mulheres pelo simples fato de serem mulheres; a Lei de Descumprimento de Medida Protetiva, que prende o agressor caso ele descumpra alguma determinação do juiz de ficar afastado da mulher, vítima das agressões.



Mãe, isso é muito bom. Mostra que nós não estamos sozinhas e que vale a pena se fortalecer, procurar ajuda e denunciar. Hoje, nós estamos em paz, com o nosso direito de vivermos em segurança garantido. Até nós, os seus filhos, somos amparados!

É verdade, filha! Precisamos nos fortalecer umas nas outras. Nós, mulheres, não precisamos e nem merecemos passar por nada que nos faça sofrer, que nos oprime e nos violente. Juntas somos mais fortes!



Com certeza! Todos nós merecemos viver uma vida sem violência. Precisamos sensibilizar toda sociedade sobre a importância da igualdade e de que é possível que homens e mulheres tenham os mesmos direitos e convivam de forma respeitosa, sem achar que têm o direito sobre os corpos e liberdade das mulheres.



Todos têm o direito a uma vida sem violência e segura. Você, mulher, que está sofrendo algum tipo de violência, não se cale.

Procure ajuda. DENUNCIE!

Você não está sozinha!

ESTOU SOFRENDO VIOLÊNCIA, ONDE POSSO PROCURAR AJUDA?

Contatos dos órgãos e instituições da Rede de Atendimento e
Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

Instituição	Endereço	Telefone
Operação Ronda Maria da Penha de Juazeiro (ORMP)	Fórum Conselheiro Luiz Viana Filho Travessa Veneza, s/nº , 1º andar, bairro Alagadiço	(74)3614-7141
Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM)	Rua Dr. José Araújo de Souza, nº 140, bairro Santo Antônio	(74)3613-8310/ 3613-8311
Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM)	Av. Luiz Inácio Lula da Silva, s/nº, bairro Novo Encontro	(74)98812-2209
1ª Vara da Justiça pela Paz em Casa	Fórum Conselheiro Luiz Viana Filho Travessa Veneza, s/nº , 1º andar, bairro Alagadiço	(74)3614-7142/ 98843-6224
9ª Promotoria de Justiça	Rua do Paraíso, nº 424, bairro Santo Antônio	(74)3611-7081
5ª Defensoria Pública Regional Juazeiro	Rua do Paraíso, nº 152, bairro Santo Antônio	129/ (74)3162-1079/ 3611-1583
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Mulher e Diversidade	Praça da Bandeira - Ao lado da Catedral	(74)3612-3050
Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher de Juazeiro (CMDDM)	Casa dos Conselhos - Praça da Bandeira - Ao lado da Catedral	(74)6312-1483
Pastoral da Mulher	Rua Raul de Queirós, nº 110, bairro Alagadiço	(74)98824-7324
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	Rua Argentina, nº 42, bairro Coreia	0800 284 7033
Casa Abrigo Regional de Juazeiro	Possui endereço sob sigilo. Encaminhamentos são realizados por intermédio do CIAM	acolhimentoinsti tucionaljua@ gmail.com